

Os últimos dois séculos se distinguem dos anteriores particularmente pela compressão do tempo-espacó impressa em todas as esferas. A produção do conhecimento se renova em ritmo acelerado e constante, daí emergindo novos conceitos e métodos, novas substâncias e novas máquinas, nova gestão da vida. As transformações decorrentes são drásticas, atingindo particularmente os setores produtivos.

A produção, ao incorporar os avanços técnico-científicos em seus processos, também adotou modelos de gestão restritivos da força de trabalho. Desde então, os(as) trabalhadores(as) enfrentam o redemoinho da circularidade ou desemprego ou da precarização de suas relações do trabalho.

Por outro lado, o trabalho humano se constitui em elemento estruturante da vida em sociedade. Além de ser matriz básica da formação do ser social, o trabalho apresenta estreita relação com o processo de saúde-doença vez que, dependendo da inserção do(a) trabalhador(a), na produção, suas possibilidades de adoecimento/ morte são reais, conforme registram as estatísticas oficiais.

Tais considerações justificam a promoção do seminário “Produção agrícola, ecossistemas e saúde do trabalhador” cuja programação se estrutura, de um lado, em apresentações sobre recursos tecnológicos e gestão do trabalho no setor agroindustrial e, de outro, em relatos de pesquisas demonstrando repercussões na saúde dos(as) trabalhadores(as) do setor e sobre os ecossistemas, bem como relatos de experiências com agricultura ecológica em MG.

As informações disponíveis sobre o uso de agrotóxicos no Brasil e o pressuposto da sustentabilidade explicam a realização de mesa-redonda na qual especialista enfocará a legislação de agrotóxicos em Minas Gerais, bem como relatos de pesquisas e experiências exitosas em sistemas agroecológicos no Estado.

2 OBJETIVO GERAL

Favorecer a disseminação do conhecimentos e novas pesquisas sobre a agroindústria brasileira e seus recursos tecnológicos, indicando seus impactos sociais, para a saúde dos(as) trabalhadores(as) e nos ecossistemas.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir inovações tecnológicas da agroindústria, enfatizando seus modelos de gestão e organização do trabalho e suas repercussões para os trabalhadores do setor.

Apresentar modelos biológicos de controle de pragas e doenças em lavouras.

Analizar experiências de sistemas de alimentação agroecológica em MG.

Estimular a produção de novos estudos e pesquisas sobre saúde do trabalhador (a) rural.(TG)



SEMINÁRIO “PRODUÇÃO AGRÍCOLA, ECOSSISTEMAS E SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)”

PERÍODO: 29 E 30 DE JUNHO /2017
FUNDACENTRO-MG
RUA GUAJAJARAS-40 – 13 ANDAR
BELO HORIZONTE-MG
FONE : 31 32733766



3. PROGRAMAÇÃO: 29 DE JUNHO –MANHÃ

8H00 – 8H30 – CREDENCIAMENTO

8h30 – 9h00 – Abertura

09h – 10h - Conferência : "Uma ética para a Mãe Terra".

Prof. Dr. Leonardo Boff – Teólogo, professor de ética e ecologia filosófica da UERJ

10h00 – 10h30 – Intervalo Café

10h30. Mesa-Redonda - Novas tecnologias na agricultura: caracterização e impactos

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Aníbal Nogueira Costa. Economista(UFMG),doutor em Economia(UNICAMP).

10h30-11h10- Agroindústria no Brasil: inovação,competividade e sustentabilidade.

Pesq.Dr.José Eustáquio R. VieiraFilho.Economista (UFV), doutor em Economia (UNICAMP), IPEA.

11h10 – 11h50 – Políticas de inovação pelo lado da demanda .

Prof. Dr. Mariano de Matos Macedo. Economista (UFMG),doutor em Economia (UNICAMP) , professor da UFPR.

11h50-12h30: Uso dos agrotóxicos: uma avaliação integrada entre a economia, a saúde pública, a ecologia e a agricultura.

Pesq.Dr. Wagner L. Soares-Economista,doutor Saúde Pública e Meio Ambiente (ENSP/FIOCRUZ), IBGE.

12h30 – 13h00 – Debate

13h00 – 14h30 – Almoço

TARDE

14h 30 - Mesa Redonda: Produção agrícola e impactos à saúde do trabalhador-

Coordenador: Dr. Antônio Álvaro Corsetti Purcino-Chefe Geral da EMBRAPA-MG.

14h30-15:10 - Políticas de mercado de trabalho e pobreza rural no Brasil.

Prof. Dr. Mauro Del Grossi- Engenheiro Agrônomo, doutor em Economia (UNICAMP), Pós-doutorado segurança alimentar, professor da Universidade de Brasília (UnB)

15h10 – 15h50 – Agrotóxicos e saúde do trabalhador.

Profa. Dra. Jandira Maciel – Médica (UFMG), doutora em Saúde Coletiva – (UNICAMP), professora Depto Medicina Preventiva e Social/UFMG.

15h50 – 16h20 – intervalo

16h20m - 17h00 - Organização do trabalho agrícola: especificidades e diversidade.

Prof. Dr. Francisco José da Costa Alves. Economista (UFRJ), doutor em Economia (UNICAMP), professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.

17h00 – 17h50 – Debate

18h-Encerramento

DIA 30 DE JUNHO – MANHÃ

8h30 Mesa Redonda 3: Vigilância em saúde do trabalhador rural: dos agrotóxicos

Coordenador: Dr. João Carlos G. Amorim (SRT-MG)

8h30-9h10.A atuação do Estado: legislação e fiscalização sobre agrotóxicos em Minas Gerais.

Eng. Nataniel Diniz Nogueira – Agrônomo, chefe da Gerência de Defesa Sanitária Vegetal do IMA-MG.

09h10-9h50 – A atuação do controle social: A experiência do Observatório de uso de agrotóxicos e consequências para a saúde humana e ambiental no Paraná.

Prof. Dr. Guilherme Souza Cavalcanti Albuquerque – Médico (UFPR), doutor em Educação (UFPR).

9h50 – 10h20 – Intervalo

10h20-11h00 – O controle social e a participação popular –

Dra. Maria do Socorro Souza – FIOCRUZ/Brasília, ex-presidente do Conselho Nacional de Saúde.

11h – 11h40 – Debate

11h40 – 13h – Intervalo Almoço



TARDE**4.PÚBLICO ALVO****5.FICHA DE INSCRIÇÃO**

13h - Mesa-Redonda 4: Agroecologia em Minas Gerais: problemas, avanços, perspectivas

Coordenadora: Dra. Jandira Maciel (UFMG)

13h - 13h40 - Agroecologia em MG: a contribuição da EMATER-MG

Especialista: Raul Machado – Extensionista do Projeto Organização e Mercado / Agroecologia. EMATER-MG

13h40-14h20 -Controle biológico de pragas agrícolas uma realidade no Brasil.

Pesq. Dr. Ivan Cruz – Agrônomo, doutor em entomologia (ESALQ/USP), EMBRAPA – MG

14h20 - 14h50 – Debate

14h50 – 15h20 – Intervalo

15h20 –18h – Do debate à ação: Discutindo agenda de pesquisas em SST na Agricultura de Minas Gerais.

Pesq. Dra. Maria do Rosário Sampaio –Pedagoga,doutora em Serviço Social(UERJ). FUNDACENTRO-MG

Grupos de trabalho

Plenária: Relatores dos TG

Profissionais de SST de órgãos públicos, SESMT de agroindústrias,representação dos(as) trabalhadores(as) e do empresariado e de movimentos sociais, organizações de classe, estudantes de PPG em medicina, engenharia de segurança, enfermagem do trabalho, sociologia, psicologia social, ergonomia, engenharia de produção, etc.

Agradecimentos ao Grupo Técnico Científico da FUNDACENTRO-CMRG :

Prof. Carlos Anibal N Costa (UFMG), Dr. Érico G Torres (Fundacentro/MG), Prof.a Elizabeth Dias (UFMG), Dra Jandira da Silva Maciel (UFMG) ,Dr. Kleber Macedo (SESMT), Eng Lenio Sérvio Amaral(Fundacentro/MG), Dr. Marcelo Soares Campos(IFOP), Dra Maria da Penha P. Mello (INSS/MG), Pesq. Maria Rosário Sampaio(Fundacentro/MG), Dr Stélio Lage ,Dra Valéria A Fernandes (SRT/MG).

Agradecimentos á equipe de apoio da FUNDACENTRO.MG: Maria Célia Matos Versiani, Lucinéia Silva,Nelson Gomes, Lucineia Gomes.



NOME:

PROFISSAO:

INSTITUIÇÃO /EMPRESA:

ENDEREÇO:

FONE:

EMAIL:

Enviar dados solicitados acima para os emails:

maria.sampaio@fundacentro.gov.br

lucineia.silva@fundacentro.gov.br